

# Drama.

Jouros em America para se Representar em a Rua do Conde no outono de 1792.

Intitulado

Dois Supostos Condes.

Personagens.

Beatriz Donzella astuta e alegre ismaã.

D. Pantaleo. Gentilhomem de Monção  
Ismaã de Beatriz.....

Caramella. Jendouro de Mantua.....

Fidalma. Parente com<sup>te</sup> de D. Pantaleo.

Pipeto... Cafeteiro.....

Marcotondo, rustico agricultor de  
Crema que se finda com de  
Garfalloni.....

Laurina criada de Beatriz.....

Companhas.

Convidado. Tequary de D. Pantaleo.

Cingido Medico. Visadoes. Eibiron.

Elreado.

A cena se joga em Monção

Copieda

em 27 de Fevereiro de 1793.



1871

Dear Mr. ...  
I have the pleasure to inform you that ...  
Yours faithfully,  
...

...

...

...

...

...

...

Alto 2<sup>o</sup>

Fig. 2

Temas  
e Norte

Galleria illuminada com cera de dom  
 Pantaleo com espelho, e candiouro, a ja-  
 radory, abeto, orleste to uando. Euma  
 Conhadanico, q actualmente seyta  
 daitandv. D. Pantaleo, Fid. Alma, e  
 Marcolondo q' ingundou e londa. Eas ja-  
 llone alegre entre os Convidadoz, parte  
 doz quaz tomao geladoz, e parte d'aquez,  
 Depoiz laureta, q' uessa afflicta, e con-  
 ternada.

Pant. = ,, Vivat barfellone, q' em norte tad fe-  
 az = ,, liz com a sua Beatrix contenta  
 Fid. = ,, Eade orillar.

Marc. = ,, Mai q' peunior getadoz, frigidini-  
 ,, mor com excedo. Olopioz tem de-  
 ,, mora or face Eum pouco aqueced.

Fid. = ,, Hum. Eijoro mai malfeito, mai bou-  
 ,, co nã idã.

Marc. = ,, Onde esta omcu matrimonio. (empurrando

Pant. = ,, For para o lo quarto. Nad face os Convidadoz  
 ,, e extravagancia, peovos q' nã ja-  
 ,, llij. - - - - - fells acentou onde este

Marc. = ,, Ujã q' eubonda Couza. uerim p.

„me carat, nem vjo aminla Epora,  
„nem a lui denomcar.

Pant. - „Mas nã facij estõdo, q ja se  
Sid. - „mandou e amar.

Laur. - „D. Pantaleo.)

Pant. - „(Que he deo?) - Em vor bairga entre elly

Laur. - „(De graças.)

Pant. - „E hi demim. 'Que coura.')

Laur. - „(Deatrix, de deo. a Epora em cara  
„ja nad esta.)

Pant. - „(Que li dy medice. 'Mandai gente  
„em seguimento)

Marc. - „De que retrata agora?

Pant. - „Renovo q nad fallij. - - - Entra

Sid. - „(Vejã quanto e maligna? Dizeo,  
„logo a fer.)

Marc. - „Oh, oh, de que retrata?

Sid. - „Mas voi querey seclar no? - - - Entra

Laur. - „De, pro nad de agraduz por isso  
„obrou como bouca)

Marc. - „Mas dizoime, rapariga.....

Laur. - „Gra vase bugier. - - - Entra

Marc. - „A cara esta em derorden, a Epora nad  
„seve, centad qd. Eom Earduro de  
„venci eu vencer?

Pant. - „Vista? - orden se encontã de divoia

Sid. - „A buse!

partida

Laur.: ,, Subire para onde foi?

Laur.: }  
Dant.: } ,, A tua, não se sabe.  
Bis.: }

Body.: ,, Mas q' succorro ouso! q' Envorros  
,, combate! tendo na cabeça eum atlo,  
,, e buço, q' vacillar me fãr.

Marc.: e sonhei, eum pouco mais devagar.  
Sulguiz vo' por ventura fallar com  
eum letrado, qual nasci! Orayyã  
q' coiza! Sou Merido, enã tendo Eyras!  
Dant. (Callate ~~Eyras~~ na' reluy-se-  
gred) Menina, sentido nelle em  
quanto vou em busca da estruinda ismeã.

Marc.: e Mai a Eyras!  
Dant. - He sempre Eyras. . . . . Varie  
Ar. Deluma mulher vaidora, caverada  
sempre a viver livre. . . . . a leueta  
q' se nodia eyras! Vou para a qual  
parte ver em q' estado estã a lourey:  
fica tu.)

Marc.: e Mai a Eyras!  
Bis. - He sempre Eyras. . . . . Varie  
Laur. (Ita quer dices violentas o arbitrio  
deusa minima bella, e engracada.  
Dem e ta.)

Mar: Mas a Egora?

Laur: He sempre Egora.

Mar: Dela barba de Carças, o nomeas aqui a Egora e debito de Estado, Eu sou Carado no testamento de meu amo no Pai; e a sua Villa amercei com a senha da na mad.

Laur: Agora comprando o segredo. E no Pai, q' pronuncia com territoria em Crema, era vno amo. Vitis isto nascetes, como tobor, podem imaginas com Villad com camponio.

Mar: Que camponio? Eu manjei a senha daq' por divertimento, por em sempre tobo ido mais Cavallero do q' Eomen, isto e.... disse eu.... (sempre me q' q' no taboia aq' tobo ido.)

Laur: Ora vamos, sem nos entendemos. escutai-me com pouco, q' por divertimento agora vos direi a' que sinto.

„ Seris foney com Cavallero a' eu

„ bello foneis como amo de divia:

„ pongo, o d' deq'. - affectando eu Cavallero.

„ Eua mad deijad a' mim: Eu entad rej.

„ ponderio, edivia, Saldos, Sim.

„ e May porque tal mad soy, na' tem-

„ idy idea do bom, e isto e' o final q'

„cettey ond cogrelo desta glor. . . . . Varie  
 Marc. - Ouvrite, e Marcotondo, q te esta o camma-  
 ner no rosto escrito? Mas aquelle Dorm  
 Pantaleo que la farax bonita: para fo-  
 rras odote, quer q eu foyja ser o londa  
 Garfellone, e farome depona suasirmai  
 em lugar delle. E por mim estu portudo,  
 ma no em tanto aqui nad se e sombro  
 de tal Eyrros. Agora sim, q nad la em-  
 gano: nad sei se ytu em e Monas ou en-  
 tre e anulla. . . . . Varie

SCENA 2<sup>a</sup>

Praca de Monas com loja de cafe  
 e casa anixa a mesma. Pisets com  
 varios varezes e porci de outros

Pop. - Ah nimo, a lo ja vedi. Ahimpemo,  
 e frequemo, preparomo a loja. Ia a  
 hora comeco, e por instante esta  
 a chegar Caravela. Mas quem e a  
 quella, q vem sozinha, e e virtuosa?  
 Algum contrabando vou quasi quasi  
 nella epyrntando

Deut. „ e ha la casa minha portada q que ge-  
 „ rax de liberdade.

Rece. - „ e a vida e a vida e a vida.  
 „ e a vida e a vida e a vida.  
 „ e a vida e a vida e a vida.

Deut. = " Não dá' couza máy gostosa q' possa  
" de liberdade; Não souhe em forma o  
" couza q' se febridade. ...  
" thum. Exras malvado, q' me souze,  
" me emraiveu, q' me proibe outro amor,  
" juizo aos ceos, q' nad é para mim.  
" Não dá' couza máy gostosa que  
" gorar de liberdade.

Pip. = (Caynte' Obreado E representavel. Esta vi-  
" neta é proprio para exprocar o cavallo  
" a caramella.)

Deut. = Vyd' selua Donzella, devia receber  
" em Exras aquelle objecto ridiculo, e  
" nojento. Éa pensio bom, poy fugindo de  
" cara, illudi demeu ismaí Cantalco o  
" gonio avarento. Vivex em liberdade, q'  
" é amavel.

Pip. = (Ciremos lingua.) Bella Sordorinda  
" querey café.

Deut. = Sim: farime fassor, moco gentil.

Pip. = (He' cá' da noxe.) Café' frues, e fra-  
" gante com alicuar. - - - para abaja  
" los estados Americanos independentes  
" aqui para a Sordoras.

Deut. = Ei mais vint.

Pip. = Nuovo ter companhia.

Deut. = Dime: como y tamoy de boy moco



nesta loja de café.

Ep. - e sou frequentado por todos os Virtuozos do  
Bicudo; mas pouco negocio se faz. Só a  
qui vim, comas cartas desta loja: Cum lex-  
to, Laramella Mantuano, q' veio a Beira.  
Orto, exto, omay q' pode ser.

Diat. - Se a elle justamente teria a gosto de de-  
penar.

Ep. - E eu com um.

Diat. - Por entao vamos a isso: sou comtigo.

Ep. - Poria aquelle quarta, sendo assim, podis  
retorvarro, aonde minha Mãe vella e  
Lourada um servira de guarda allista.  
Eri aqui estas cartas, q' Herouber da  
algarveira, pela quaz podis regular  
em do seu comportamento.

Diat. - Mo me basta.

Ep. - Quanto aos luros, por em....

Diat. - Muits bem se entende: repartiremos  
entre nos.

Ep. - Pipeto é o meu nome.

Diat. - O meu Ceticea. (Em cubra o Ver-  
dadeiro.)

Ep. - Entao nada mais resta. (Podemos dize  
q' agora estamos no anno do noventa e  
cum, em q' toda a mullery a se bem  
prigar. - Entra Pipeto mal q' e Diatris na  
cena)

Carta 3.<sup>a</sup>

Caramella com Eua gustar terra can-  
tando Eua cantiga, de porri Pipeto  
Pari Heutin.

Car.: " Bellas moças sequary do amor, tendo  
" no peito Euma louca, q sei vos agrá  
" Da q costumay derijar atoda a hora,  
" Vin marotay saberi oque se.  
" Outra louca por voi seponne, que  
" su viro, q peço, ederyo, bellas moças  
" Sabey q voi amo, fari Eua trôca,  
" voi rogo comigo.

" A louca q cu vos offerreo Eio  
" mu coracão, ad d'aila, o' bella, a  
" ylla, e algum pouca d'ine deaffe.  
" etc, se a outra louca, q eu quero  
" em merce. Iringuetá Marieta  
" bella, Iringuetá Marieta du.

Pip.: e senhor Caramella, q querij tomar y-  
ta manêa.

Car.: Nada. Almoçij já, porq tonda fome  
quartore puz, e Eum salicidã.

Pip.: Derijara aplainar o laminê a que-  
lla moças. Repare ide d'ies amonê  
Expudis sequer algua louca. ip' a lona

Car.: Bende Expude fememinã!

Pip.: Sim: Eua de conduda moças para-

queira! Aparentiga contendo come lo. 5.  
go, ella ali na praça

Beat. (Aqui está o barbaque. As suas lar-  
tas informara-me bem.)

Car. - Senhora estorna, aqui está caramella  
prompto para as ordens de pai, e V.anoi-  
ras. ----- fazendo cortesia affectada

Beat. Obrigada. Pipeto, deujo de to Eumfa-  
vor, q sealgum Mantuano vier á  
tua loja, mo fazas saber, por quero  
ter noticia de meu Pai.

Car. - Mantuano! Pipeto, dize-lhe q aqui está  
para ella Mantua inteira.

Pipeto - Senhora, aqui está Eum, q de Man-  
tuano.

Car. - Com o jo noz olho, e com Virgillio na maõ

Beat. Oh, obrigada, digame: Condeuz em Man-  
tua Eum tal chamado Joao Pedro Ca-  
ciota, q cerou com a Senhora Flaminia....

Car. - Mostatella

Beat. Justamente. Condeuz!

Car. - Oh ella de boas! Caciota, e Mostatella  
de meu Pai, emira da Mãe.

Beat. Visto isso de um o caramella!

Car. - Sim Senhora, o caramella.

Beat. Oh meu querido Amad, vem ameu  
braço.

Car. = Desvagas...

Beat. = Como! amim reuber Euma vinnal!

Car. = Onde esta minha irmã?

Beat. = Ecco sou.

Pip. = Nem se podemegar. Toda separeu com  
Vozes, os olhos com os olhos, a barba  
com a barba, as orelhas com as orelhas,  
a testa com a testa.

Car. = E os narizes os póes abran.

Pip. = Depressa depressa abraçai vos, os san-  
gue nas e a água.

Car. = Abraçemo nos. Mas de queiro saber  
onde nasceu esta nova vinnalada.

Beat. = Agora te direi. O Casriota persu-  
me justivamente e ai eu nasci com  
nome Alas e Mottatella.

Car. = Com a vellezida, taddem ja da sua!

Beat. = Mas Drasilotto, novo Alas, nad me  
quis reconhecê por neto, e o Casriota  
memorando creas a briga por sua  
conta. Agora q o Drasilotto panno  
outra vida, pertendo ir para annos  
gente, caçabar avido entre os meus  
parentes.

Pip. = Que bella Louca!

Car. = Uros de alegria.

Beat. = Entre um m. laea. e lu Pipeto pro-

para com justiça, e seja digno da sua. 6  
misericórdia.

Rep. = Esta prompto: já vou tudo dizer. (entra na loja)  
Deat. = Não comeeu quando irmas com (de laffe)

grande seguro. e se pretos e os seus pra-  
zer quasi q' morto.

22. " Aproveito teo semblante já me bate.

23. " Otaviana rogando: ouve, ouve como  
24. " fai, ri que, ta que, to que, ta.

Car. = 25. " Também nisto neste instante no  
26. " meo peito tenho corralada, com eu  
27. " corada também aqui far type, type,  
28. " e type, ta.

Deat. = 29. " Parece q' vou com os meus prazeres.

Car. = 30. " O meu também vou augmentando.

Deat. = 31. " Que e calor.

Car. = 32. " Que febre.

Deat. = 33. " Eu me esqueço apouco, apouco da mi-  
34. " nuda fraternidade.

Deat. = 35. " E sempre com festa, sempre em viver  
36. " intimenty te fara' estar a honra, eua'  
37. " vida amay bella te prometto eua'  
38. " passar.

Car. = 39. " Dias alegres, dia pingues, ad vinde  
40. " me caramella, basta si' com a honra  
41. " para si' honrao' coniofar.

(entra no  
Camarim da  
loja de laffe)

P. Cantado e Maristondo com Esmas  
 e Campainha namada de diversas quartas

Cant: Para onde foi aquella malhada  
 e Marelim, tu, quem vio tua esposa fugitiva.

Cant: Maristondo, nad te quere esquecer  
 inteiramente da tua antiga esposa.  
 Tu dizes ser Esmas de Beatriz Dattibol-  
 ubio, minha dona ja te disse.

Marc: Beatriz Dattibolubio, ca'rrua ja des-  
 parou por tranzigracao, e nad te  
 aenda a honra de te ver aomenos o  
 seu Dattibolubio.

Cant: Que noticia de tuas tolhey, e por isto  
 fugio.

Marc: Mas q' mais podia fazer de q' tem  
 feito eum cavalo formoso, qual eu  
 sou, q' ainda esta elevando a corva,  
 e aysterio.

Cant: Devia ser o barao de perna no festim  
 com Satty e piroly, brino costumeado  
 de Cavalleiro moderno.

Marc: Mas q' si eu. Que para me portar;  
 como cavalleiro moderno devia tomad  
 em arreumataca eum moto continuo.

Cant: Ahno, ou para melhor dize a mimimo,  
 nad quere a proventos da tua fortuna

na: Eu vougyras paraver te a lo a  
quella fãidora, e tu fia a gytudo.

Marc: Mas q' devo eu fazer?

Pant: Quando encontrary eu' senho mo-  
ve a penna a cortejo, e farella vor  
q' rubej dancas, uca com ella de toly  
a galantaria.

Marc: Mas de hoy tornas me eu de longe  
em galanturo.

Pant: Souo te leias, pertendo dices, q' devy  
uac deus banidade com as senoras  
por exemplo, se aqui estivese eu  
companha de damas, e cavallios, de-  
vy prererente para Me farer eu  
comprimento, semillante a quelle, com  
q' agora me apresenta.

Madamas, Cavallios, ei eu

Condevo cortejo, e por terro de y h-

na a vna fãidoria - e Matto tondo imi.  
In todas as aca, m  
Deban Paes.

Depois de futa a cortejo,

mele ama a tua caiso.

Que eu q' farer. Permin ca vi.

na: agora y ty may inveni.

Marc tondo  
toma tabaco de  
concertad aminte  
deitando sobre a  
mas, e orvendo o

Depois passare no nymo instante

a um discurso Neutral, e deo de to-

22 Dos mal para fazer vir a sendora: co  
22 mod de este anim. Primeiro Homem  
22 nad sabe nada, o Tenor de Europa por-  
22 ta de carne, com o arroy de Maio,  
22 Jarba, Enicy, Dido, co Bagum o man-  
22 darei gugganteas.

22 Quando virem, si taubem; qd Jarba-  
22 dem, Jarba tu, enuncia contradigay  
22 annua, e q outros.

22 Este e o modo, esta e a arte, se torna  
22 quiry lei, se teny gost de enarrar,  
22 a alguma bella moça.  
22 Madurny, Cavalheiro.

Marc=22 Eri eum condereu costea.

Pant=22 Epor seruo se destina.

Marc=22 A voua fidalguia.

Pant=22 Primeiro Homem...

Marc=22 Nad sabe nada.

Pant=22 Obenol....

Marc=22 He sua grande porta de carne.

Pant=22 Jarba,

Marc=22 Enicy,

Pant=22 Dido,

Pant=22 O Bagum,

a 2 = 22 Com o arroy de Maio e mandarei  
gugganteas. . . . . Varie Pantales



Marc. = O! q' assassinato é este meu! Vejas  
q' annua! Hei' ucom op'is apprehender  
ano breu

Acto 5.  
Dectris codito.

Deat. = O! quanto é engracado a quelle  
mua suposto inmad! Hei' ucredita.

Marc. = Senhora se vii' uin' Dama por ugra-  
ca minha!

Deat. = Justamente eu sou Dama.

Marc. = Observai se eu tu' bem sou Cavallero,  
Lava lai' lera. . . . basta com affectuad corre-

Deat. = Este está doido. Ah, ed.

Marc. = Vamos ao outro artigo da fidelquid  
Cavallero Madama, eij' uon este  
já sou Conde: tomai' Tabaco. Expi-  
meira Eomen nã' sabe trada, e uonol  
é suma p'osta de uerre, e d'ido qd.  
Jã' sua passagem, parece a quelle  
passarinho, q' canta no meio do meio  
se uon rido, nã' eu tad' bem, se baidai  
bairlo eu: se profexin' annua, nã'  
uon contradigo. Isto é o q' tã' q' que  
dize uon, e f'ico de uanaad

Deat. = Dizei a verdade, uoi' fuginte d'ala-  
zador doido.

Marc. = Ad: may lerai' deve numero, exio

7 em pouca hora.

Deut. - Ora diga-me, por favor, o nome do seu  
Mare. - Um do deus, sempre a vossa ordem.

Deut. - Dou.

Mare. - Sem duvidas! Chamar-me o senhor Con-  
de, mas se tendes algum negocio com  
me chamar Conde, podereis chamar-me  
D. Garfallore.

Deut. - D. Garfallore! - forte ad que Marrotto  
Mare. - Que deo q' tende? Excepana

Deut. - Nada nada. - - com alegria fingida  
(Virgine edivida eu receber em Eysora  
este aborrecido objecto.)

Mare. - (Esta parece q' quer tirar do meu olho  
uma copia.)

Deut. - (O q' parece malfeito? Ainda bem  
q' me vejo a maõ, logo sem duvidas  
quero envenenar.)

Mare. - (Pensa em coiza. Pêlo q' não percebe  
atã Madama, esta me fazendo  
as costas. Vou-me embora. Emuito  
brãis porque esta manhaa tomis eu  
remedio, pois o gelado frio me aru-  
imãas. - - - - - Andore

Deut. - Onde, aonde vides com esta pressa!

Mare. - Com os Sicastris, de a quem q' da  
meu Eoyas. - - - quando para o Elypis

Beat: Ad E bello, e bem bonito em de legro: 9  
Morte ca.

Marc: Sivarie - - - - - da lla orelha.

Beat: Saverdadele bonito - - oburbando comaten  
ca.

Marc: Esta a sua orden.

Beat: Muito obrigada. - guarda o

Marc: Que quer isto dizer?

Beat: Quero agradecer.

Marc: Oh um Gra brincando.

Beat: Brincando. 'Vi não modestes.'

Marc: Um que quer fazer acabar o comprim.  
no mundo. facome favor. Ten Eora.

Beat: Mas vos entende.

Marc: Quero omnia religio.

Beat: Oh me foidade, nad tino adar.

Marc: Que dade. 'E Eua' velle caria. gritando

Beat: Semillante vinulto adua dama.

Marc: Mas um E dama ou E religioia?

Beat: Maroto..... (Quer e Eua' veritua' ar-  
vibra) Sintome de fadua..... E mo-  
vro... quem me adoe. - - - dinge de smaiar-se

Acta 6<sup>a</sup>:

Directo salindo da loja do cafe condito

Marc: No nad serve: um pro de smaiar-se  
quanto quier; mas quero orelha.

Pip: Que fuido. Quem drama! Ai  
Temim: Esta de smaiada lei sin Eora.

Vuafireste deomaiad.

Marc: Eu: nad sendor.....

Cip: = Nad sendor! Ad patife..... Genta  
viriado, Tedeme testemunia. Que  
Requisia farer!

Marc: Eu: Nada inteuramente nem Re  
toqui em Eum dedo. Ella....

Cip: = Callate, ou q eu..... pegando de se pe  
Marc: = Misericordie.

Cip: = Querste arrancaa ella almaa pruvada.

Marc: = Mai ouame primiro, edy poi yaa  
oque quind.

- 01 Eu estava aqui, ofacto de yte
- 02 virado paricando ~~com~~ a chelora,
- 03 aprenada talio do Caffe: com sou
- 04 com lotteria, eu the diu y perdoad.
- 05 poi tomex o Sacafrao, eja dera
- 06 onre Eque com sualiciona voume
- 07 embora. Oreligio tinha na mai, e
- 08 lla entad miu demanuido com don
- 09 garbo magnitudo. Nad oerady:
- 10 Eu qiro pelo darby N. colad.

Deat: = De dequ. - gongindo tornax ali.

Marc: = De wagar, y tornax ali, Minha la -

- 11 nroa omu religio. - qayta pelura de
- 12 de pelura ex comun - atru torna ady ma
- 13 gada! Omu tra. y pobserindo. i arva

Opela porta maritima.

- 22 Mas eu sinto.... Ai q' dor! Esteve
- 22 Mas ouço!.... o sacramento... Voume....
- 22 Jizo... q' perturbada! Eo religio!....
- 22 Ouome... de procura, Fediver, o con-
- 22 de aonde este! Supondo, q' onde
- 22 contendo se foi. Que abismo de pena;
- 22 dupeza q' lading; deisar de religio;
- 22 de dupeza animo. . . . . Vãrie

Deat: Uma. Este religio torio aquellito. leuad.

Pop: Brava. Anim megrada, e penta e arditor; e pels q' tua acoflos tu is dem morda. . . . . Vãrie

e Urra 74.

Beatrici dadi Vidua e Laureta

Deat: Quero levar boa vida em q' hono.

Fid: Amiga.

Laor: e Minia e Senora.

Deat: Demanio, nad me desculpa.

Laor: e Mas q' faria aqui?

Fid: Dello penitencia! fugire de casa ao tempo do festim.

Deat: Ah desculpame. Von sabey omco genio inimigo do matrimonio: e em sig, q' Esporo me de tenou para de fugir, via sepultame ate na idade.

vicio.

Ord.: Como podij dicit, q' nad vos agrado  
se gauda onad vitter?

Beat.: Vive notitia ja das sua tolicy, e  
por usaro agora Refalco aqui. Elle  
E ridiculo muito mais do q' me tinhas  
dito, comencia vi figura mais gotica.

Laur.: Mas os endos esta deesperado,  
andaz por tua a parte em buya de  
vri.

Ord.: Teda' com vros, terij q' soffres.

Beat.: Ad airtime aomenos ate q' ponha  
livrarme daquelle tollimmo Conde.

Ord.: Caonde estay escondida.

Beat.: Estey cameron, aqui junto a loja  
de cafe. Queria a vida tua, vii amary  
mim. Imad nad me saerifiquij. A si  
demoraq' mutuamente. Eucto p'rome-  
to farer vos conyuis a vida mas,  
se me socorredy.

Ord.: Eu esto a prompta a vos uectas tudo  
parar vos farer felis.

Beat.: Por ora e pouco callas: edo q' for  
tredendo tomarer vos consella.

Ord.: Eu nad fello cottamente.

Beat.: E tu laureta!

Laur.: Eu soude a grado; fiairij denos.

Dout. Sim, muitas graças, eu avio mere. 11  
comendo.

21 Secreturas e lozacas, se lide e cope.

22 Timental affecto, deujo esollor o

23 obredito, q medwe enamoras. Hum Ver

24 No nad aquero, q afflicao si sabe du

25 me; no melhor me abandona, em duna

26 Suspiras. Eu s' buro Eum Espovindo

27 amorois, ingracaadinto, farne conta

28 q seja moio, eq gora sou aude.

29 Caras moças, moças, bellez, vi q ja

30 con Eum amoi, por experiencia bem sa.

31 biy, se ella e a verdade. . . . . Vaise

32 e scena 20.

Fidalma e Laureta

Fid.: Obscuritas He predizo a jurada a  
todo oculto.

Laure.: Paradiex a verdade, d. Pantaleo Eq  
tom aculpa. Elle aquer dar aquelle  
Conde beffas.

Fid.: D. Pantaleo E obrigado a tal farer por  
causa do testamento de seu pai, que  
dixa a herdeira Eum avultadissimo do-  
te, may quer q se care com Garfallone.

Laure.: Eu poreim creio, q o tal Garfallone  
E Eum impostor, e nao o verdadeiro  
Conde, eq mee amo o farer fingir tal,

para nad d'is o dote a sua irmã.  
Fid. = É essa seria bonita? Mas é impossí-  
vel: elle casar não é de tal modo.  
Luor. = Vou, sen'ora, penhas em sua favor, por-  
que o amay.

Fid. = He verdade, a sua mãe pode fazer me-  
felis. Elle me agrada; mas q.<sup>m</sup> sabe  
selegarri a prouiso. lo! Hum lo. momen-  
to não tenho tido de par ate agora.  
quanto deve soffrer q.<sup>m</sup> se namora!

,, Almas incautas, q. seque e amor,  
,, Edey atrey como proprio tormento,  
,, adpenhai q. ecom lo momento no seu  
,, reino de par nad seada!

,, Quem nad o crede, q. seja o meu  
,, peito, quem não o crede, q. seja o  
,, mim - - - - - Vãora

### SCENA II.

Camera em casa de Ciprieto. &  
Beatrix e Marco tomam depois  
Caramello.

Beat. = Com summa não metendo por mu-  
lher de credito.

Marc. = May de prua de exigencia. (La f.  
a dorcy metem dado lugar, nad per-  
camy may tempo). = O legiro.

Beat. = A montaiwon.



Marc.: Que a ventar: "quero agora beber pe-  
lo campo sobre um beirinho mais pequ-  
no do que esse.

Beat.: Meu querido, e bello condico, sentei-  
vor, naõ me faças enraivecer.

Marc.: Sim, eira ridiculo, naõ me esteja com  
morrice, q eu naõ quero a ventarme.



Beat.: senad vos a ventar, nunca vos darei o  
religio.

Marc.: Mas esta e tua especie de vinganca.  
e aqui e tua vontade - - - - - a ventare

Car.: O villa, fareme com caldo de pari-  
nha. digno de se tomar de la ramella de dentro.

Marc.: Quer vos;

Beat.: Esta moç pedrido.

Marc.: Que e isto.

Beat.: Se meu simão vos aede si comigo, far-  
vos saltar da ramella a baixo.

Marc.: O qual salto seria com furo de todo  
os meus decastros. Quero me expandir.

Beat.: Já fevo, exaivos vem para nós.

Marc.: (Gastava com ferial atantos scena.)

Car.: Quem e aquelle ridiculo, q esta com  
tanta confianca a ventado aõ de ti.

Beat.: (Demencia.) Divin..... aquelle ridiculo e  
um eximo, q me juro ser meu eximo.

Car.: He verdade - - - - - a Morocanda

Marc.: Que sei eu.

Car.: Como que sei!

Diat.: (Favoreu de audiret, sonad mare jii.)  
Dize, q' sei eu, porq' estamos differentes  
arruato do feto. Elle queria dar-me a  
quelle brillante, q' tem no dedo, mas  
com a cordica, q' tu me dery taddem  
steu.

Car.: Euja odou - - - - - Dalls o amel.

Marc.: (O de angustia.)

Car.: Eo vomo - - - - - eell Maristond

Marc.: efgora.

Car.: Como agora? - - - - - gritand

Diat.: Irmao, nad omaty porq' agora me daria.

Marc.: Mas nad pod e alid.

Car.: Quem de cupo, animal. Pupa o adim.

Marc.: Ah, ai. q' peris deds, Eri aqui sa-  
nel! - - - - - Dando o amel

Car.: efgora sim q' obrate bem.

Marc.: (Course mel aquirida, ja vir de  
como o fumo.)

Car.: Paruum e estis descontente aque  
he sendor.

Diat.: Descontentissimo por certo.

Car.: Eae auris.

Diat.: Dita-Ei eu com vergonha. Paruum de  
pouo adadivoz. q' me feri elle quereria

q' ao meoq' medeuy aboia d'edrelin,  
q' h'ay na algibeira, para podes elle  
tambem dar me a l'ua.

Mari: Eu nad.....

Car: Ella aqui, ella aqui. Nad quero dalle aboia  
degoitas eum eum eado por rionstante  
bagatella. Em fin se dou, enriqueço  
euma irmaa.

Deat: Olla agora como vi d'alegria. Vite. <sup>de Mari</sup> <sub>trudo</sub>

Carta: (L'ue d'edrelin, to l'ue on.)

Car: Mas a l'ua nad ada?

Mari: Aminda boia nad ea' ainda miao  
Eora, q' apredi narves

Car: Como?

Deat: facci maior diligencia e enteria eua  
vna degraça. Estara' aqui, estara' aqui.

Ol aqui esta! <sup>procurando a algibeira de Mari</sup> <sub>trudo</sub>  
Vida, q' gorta. Graças  
ao ceo q' sealeu. <sup>terando de aboia d'ad</sup>

Mari: Para a vender de uera. (Ol ja q' mo e gibeira  
uim e, quero aomeo inquietat sty-  
ta de irmaa.) Cum eado agora queiro  
me presentay com a l'ua maior a g'ro-  
za; poi' Me quero moq' d' eum pouco  
o affeto de marido.

Car: Mas sem prejuizo da honra da familia.

Mari: Ja' se entende (Quero te convolar.)

Deat. = (O. q. bom per desinenciato.)

Car. = Ora eu te entrego nesta minha epul-  
ca, dou-te a minha vida e minha e metade  
de minha vida.

22 Em tud bello fatal momento, esta  
22 minha vida a minha com douz deo, te  
22 apperento, e depois vou passar.

22 Marcos bona pelo bravo zabre

22 "Que bella figura!" e amante Costa  
22 Parece com China, e quer namorar.

22 (Esta junto a bella ingoa, caerco, ma  
22 esta comedia falla Ei terminar.)

22 O. q. Espos requiro? Parece a de  
22 Caricornio! ma nao he este sem  
22 na em brno; a mada ademy datat.

22 Ouve com posio de Eade facer: peh  
22 man da fora de laro, de pois de jar  
22 varie, passia, ca de pois em tudo olao  
22 cuide sem em contentas. serio em ser

22 venty, Cavallino, adamado, Steliano  
22 Parisio, acety toea acoteyat.

Marc. = 22 E eu!

Car. = 22 Callusa, na quelle costa nem ver nao  
22 Jellery. Na tegradi, Na vai bem.  
22 Ma de quero: ouro Egypte, Vanno nao  
22 seja ma mo to, sem exito appren  
22 ser. - Varie em minho por ouca o  
Marcos

Reat. Pipeto, depois laur. e  
tudo comprido

Pip. = Estamos precipitados.

Reat. = Oh Deus! Por que!

Pip. = E por ventura alguma delum Sordos, a qual  
figura de cara esta noite?

Reat. = Ah Sim.....

Pip. = Vem teu irmão com gente armada, pois  
soube q' esta aqui.

Reat. = Estar perdida. E donde ao mesmo aque-  
lle Douy tolloy: se um chy me aita, se-  
ra pior.

Pip. = Aquelles conduridos Eis para q' laur. li-  
zinas, com q' esta tua armadilla, aonde  
aheya pororem or pio, or fara precipitar  
em errorey fabrica destruida.

Reat. = Sim. Sim..... Vare Pipeto

Laur. = Vendo correndo em busca de mi: depre-  
na salvar vos.

Reat. = Oh Deus, Laurina a si treme.

Laur. = Bugi.

Reat. = Vem Louijo. - ouvee Louijo grande estardo

Laur. = Que estardo de este? Parca q' calis Lou-  
jo bradi.

Laur. = Se souro, souro. - - - Dedentro

Reat. = A estas ja arruinados. Agora por

41 Euma criada, entre as mesmas ruínas vou  
já elevá-me devagar, para evitar o rigor  
de meu Sonho. — — — — — Entrad  
e SCENA 22.

Fábricas arruinadas, e formas variy Ca-  
verny, e condorijos eiuoro, e imprati-  
cavny com eredas em prospecto.

Caravelle e Martotonde cabido, entre  
as ruínas, depois de se ter a Laurina  
pela yda, da d. Pantaleo  
com yradassamao seguido por  
Eralmo, e gente armada

Marc. = " Quem me leode! Ai demuni! etou  
maldicad, eu me sinto deffalho.

Car. = " Camballata para mim Junetta? Eu  
nao posso ja fallar.

Marc. = " A labolheira!

Car. = " Onieu e capreo!

Marc. = " Martatella!

Car. = " Sombor ridiculo!

Marc. = " Etay viuo!

Car. = " Quem se sabe!

Marc. = " Ee estou m. horrendo.

ar. } senad etamoy nottoy de todo, etta mo-  
} nottoy amidade. — seterau se por oportoy p

Laur. = " Catharina, demanindo decci pela y-  
} rada, q senad aquelle coraod ferino,

Devono irnada un mabara.

Deut. = Qui prope umbra de morte, ter a  
qui compenduro dia pena, ma  
final golpe para poi termo aomu-  
perar. --- entrad o mar fabrica enuimada

Car. = } Ouo vny edia deparante - Deitando a la  
Mas. = } Mas aqui naa eta quem deore. deu fora  
} Agum animal meu compenduro naa come  
} aqui dentro qysara.)

Cant. = "etai seculou hi por fora." - valua pente  
"Entad compia aqui deuo. Mas entre  
"yidra, e entre Enosy como a padorei  
"uelor.

Id. = "sead acalmar o teu furor, deypante  
"morrerei.

Cant. = "etai tomay omu doce amol por ti em  
"deyo me porri.

Car. = "Ouo cum draluto majuctivo - Deitando a  
"suuerrando com cum fumenino: u- cabisa fo  
"putadot dehum comtralande mori. stada  
"bundo aqui q taria.) naa

Marc. = "Mas aqui preece tenamora, --- como aulina  
"ai edia de fazem carinera, uno em tan-  
"to aroclanina medevito de piritar.)

Cant. = "Abolonga entre pedra e pedra uide q  
Id. = } Ouo cum vni duira, q com fozito alio,  
Car. = } rebaixo eta pelury a cartidat  
Marc. = }

Senar 2.

Pipeto ~~com~~ o seu meoq armadys  
corinto.

Cyri = ,, Amigo, im mortelzairos, dai etocada,  
,, dai panada; De luma affronta tud  
,, barba e luy demeriyas.

Pant = ,, Distonty, defendudo, q vor lude  
,, matat.

Fr. =  
Beat =  
Laur =  
Car =  
Masc =

,, Que bulla: q terorem. Dere ara  
,, duqui y casat.

Ha combate entre d Pantabio, Pipeto  
o luy sequary; no entento q outras  
personas q fogos por dirony party.  
A contenda acaba luvando q ruor  
o sequary de Pipeto. Pantabio corre  
adras dely, e todo q may confusoy  
e atemorizado tornad luy e luy jua luy

Beat = ,, q d cor. quem me barros.  
Fr. = ,, vrome me d luy no puto.  
Laur = ,, Ordene co meoq fugia.  
Car = ,, e q posse a munda pelle.  
Masc = ,, Onde luyera eu luy, e d juy.  
Pant = ,, Passa, indigno d luy.  
Cady = ,, Gue q luy nad apurada. q luy vuy  
,, e luy mudo, e luy ja paga fugo.  
,, certa p luy e luy.



Pant. = A Espora escondete aqui, dinasute. al Marc.

Marc. = Eu estou innocente, cogiro por mi. May.

Pant. = A bella soubarrome, q aqui esta presen-  
te. al examella

Car. = Eu estou innocente, cogiro por meu pai.

Pant. = A Escada insullante, borbante inso-  
lente. al Espeto

Pis. = Eu estou innocente, ca sabi aquelle ho.

Pant. = Aquelle nada sabe, aquell. sueto y la  
innocente: ora d'risime q unredo e q este  
aqui. apontando para a examella

Amullery. } Perguntarillo a elle q o fute  
ad. } labora. apontando cada lina p. Euon de

Pant. = Tu aqui como entraste, or mai im  
prudente. al Beatin

Drest. = Eu estou innocente, eu estou innocente.

Pant. = Porq deste amad aquelle delonguente. al Vid alma

Pid. = Eu estou innocente, eu estou innocente.

Pant. = Porq deute aqui or cada ridicula. al Laureta

Laur. = Eu estou innocente, eu estou innocente.

Pant. = E tanta innocencia se pode immaginar.

Car. = } Eu estou innocente, juio q por aque-  
lla, por aquell. outra q por esta, por elle,  
al. = } q por ella, or relogios or abem, or dia-  
Marc. = } manty or abem, or brilhanty or abem,  
} abbea or abe.

Car. = A d'ra, q ac abem m'v' p'ly are.

22 Esta Enxoval habitada parece que  
 22 esta entre feiticeiro, e com Uxineas, e  
 22 com liuros ja me yta aconcentos. Eij.  
 22 que os luscubos ja farom, ja todos com  
 22 oje batom no ead, ja susurrad a no-  
 22 ta com eum baixo articulas. Piripollia,  
 22 e diuicijpaulia, Pusimieria, e Supigne-  
 22 lla, Casanfusua, e Gorgola. Barieoad  
 22 Sombrio, e yento, far estondo odivad,  
 22 e a tempustade, esta alma onerariavel  
 22 palpitando me no puto yta.

No 2.  
 Memas.

Graça com logo de café como no  
 primeiro texto caramilla  
 e dipeto.

Car. = Garro me ves q era minha irmã airmã  
 de outro!

Cip. = Vudo revindieremoz: por ora se tabelcei-  
 yoz. Guereij eum xorasally.

Car. = Guero Eia figa! Guero orologio como  
 anel.

Cip. = Com quem fellay? Sou eum Eomen de  
 dem.

Car. = Hum Eomen de bem por certo; meij adivi-

no q' fates i' urota do famoso Claudio. 17

{  
Ella 2.  
Eudama con ditto.  
}

Fid. = Seru' voi, por ventura cum certo Mantuano Caramella: ----- al Caramella

Pip. = Iustamente

Car. = Evi' serui por acaro alguma outra mi-  
nha imma'.

Fid. = Sei q' queris dizer, me aqui me mandas  
aquella q' assim se fingio. Ella vos adora.  
Quis romber com vobos; me e' uma maia  
longa: e queris fazer q' vos digo, se-  
rei seu Esoro.

Pip. = Estamos promptos, dizeis: q' dizeis fareds!

Fid. = Deo' dizeis por Laureta, q' aquelle se-  
nor donde e' cum villed impostor, q'  
se fingio.

Car. = O' bella!

Fid. = Voi dizeis fareds....

Pip. = Ca-lo-Ea.

Fid. = Figura d'elles donde sus fallone. Vestis-  
vo....

Pip. = Vestis se-Ea.

Fid. = Del avallino, e introdusid'os com sua  
Caras

Pip. = Introduid se-Ea.

Car. = Introduid te la' fava, dia. Que te seu

abruça. Ei' lefetuio, pu meu procurador.

Fid. = Eia, resolvei; tratare de desposar amay bella rapariga d'outy ritoj.

Car. = Oh q' sua tentativa!

Fid. = Ora vamos, não recuaj.

Car. = Sinto do longe com eluro de carroçada.

Pip. = Que toleirad! Elle teme, e tem d'uy ouy ritoj q' estas a seu favor. Não sabe o tolo, q' por toda a parte hoje só a' mullery é q' dá d'ap'ly do mundo.

„ As mullery sabem, emuito mais do que nós. Fazem se simples, e honestas, porém sabem mais que Belzebú.

„ Humes sad ignorantey outay toda invidientey, outay d'outy em abundancia, outay nada sabem intueira. monte; porém toda' tem para effe-  
„ los amema virtude - - - - - Varie

### SCENA 3<sup>a</sup>.

Fidalma d'ali Laurita

Fid. = Deatru esta ja servida. Aindag se ja guardada pelo irmad, espero fareta contente.

Laur. = Centas uedeje atal Laurimella!

Fid. = Agora ovi aqui, e atubo esta' d'iposto.

Laur. = May é p'cuio avies, porq' os senos quer q' deatru de logo amad ao.

Julio Conde.

Pro. = Agora deve por se em obra toda a arte-  
ficio para contentar Beatriz; e a abra-  
ma uddida tem o gosto de espiral con-  
tente, pegoz ficasad tambem or muy affe-  
cto.

„ Já me sinto lionjeas de billa e pe-  
„ ranca amigo, ja em mim nad gome  
„ a alma opprimida pela dor.

„ Seris asai contente, se possuis o  
„ caro objecto, a quem dii o affecto de  
„ te amante coracud.

Vão

Acto 4º

Camera em casa de D. Pantelio  
com porta, e das serventias e divisoes  
quarto, em casa de D. Pan-  
telio e Marcotond.

Mari. = Mas nad serve: tonis deidido, em que-  
ro de pin. - - - - Em casa de de de pin.

Pant. = Espira.

Mari. = Mandeme outra qualque couro; mas  
quanto ayto perdoerne. O meu cordado  
reabou. - - - -

Pant. = de pinos  
Eg fuisse a religio! - de de pinos repara Pantel.  
ho q não tem orologio.

Mari. = Orologio! Como! Egna tudo não sou!

Pant. = Eu não sei nada. Sustate tudo, q repati.

Je; parte Ei, prendes como Eu ladrao.

Marc. = Mas eu.....

Cant. = Ou de pura desatino, ou sem denuncia. De-  
tudo, q' eu contigo nao quero perder mais  
tempo.

Marc. = Dura lei! Ou marido, ou oncarcerado.

Cant. = Ella ubi vom.

e Serra Sr.  
[Deatris cordito.]

Deat. = (Ai Demoni! Elle aqui estas?)

Cant. = Vinde, minha Irma.

Marc. = (Hui! Aqui esta acuriosa de religio.)  
Como! ella e q' e a Espora.)

Cant. = Onde esta prompto adante amiao, con-  
quanto este negro.

Deat. = Mas irma, pareceu.....

Cant. = Era, tem amas, minha irma nao te fa-  
caz mais melindrosas. --- (aparte a Deatris)

Deat. = Comemos tempo. Querira conversar  
cum pouco. Ser como e' talvez menos  
odioso, fallando com elle.

Marc. = (Esta conversando. Creto que se de me  
entregarem os meus trastes.)

Cant. = (He preciso ir em alguma casa.)  
Esta bem, conversa com elle; mas mostra  
te bom modo, q' q' ninguem sejas de  
fazer esta noite.

Deut. - Queris amada mad - - - se Marcotond 19  
Marc. - Galárgomoj du soy em mag, e em per. Por  
na.....

Deut. - Videl. Elle é Eum doido. - - - se Cantalis

Cant. - Animal sem juizo - - - - se Marcotond

Marc. - May se elle....

Deut. - Eteris vo valor de aduimãt - se Cantalis  
por tal feitiço aduã' imãã'. Mirorã' e  
demirã' que exuetãde! Tu ei Eum barba-  
ro, Eum tyranno, senã' te move a piedadã  
Eumã tal afflicã. Ah ouve adomõj.... 1a.  
acquite omne prãntã. May tu não me  
ouvej! Tu sã' é acãntã - - - se Marcotond

de todos os meus malley. Vãste, de rapãve  
foge domim. Sinto de pãdãã. molo-  
rãã, ad mata-lemã comõj am. dor.

" Infeliz degraçãdo, seu opressõda do  
destino, seu de todo abandonãdo, enã  
sei a qual piedadã.

" Que vejo, Eua e Sombra triste, oita  
de a sombra de meu Pai, q me oita a  
ameaçã. Perdõã, sem perdõã, e Sombra  
de meu Pai.

" Não quero ja marido, não quero ja  
fãrã, doncellã quero ficar, idõj  
já da qui.

Vãise

Acto 6<sup>o</sup>

Cantabile, Marston, Tali lauretas  
depori Beatis

Cant. = Que te parue? Vni isto boni.

Marc. = Antes vai muito mal.

Cant. = Eu o farei ir melhor.

Marc. = Se eu tivesse tres cabeças, cortava tuas.

Cant. = Eu ta cortando, ~~seu~~ e placando Beatis.

Laur. = Pela porta de elegad' Eum -- abantale  
Entranguido a Monra, e tem deys de  
Vos fallar.

Cant. = Sabes quem e?

Laur. = Ate agora n'ad ordine: quere de cobris  
aroi, paravoy farei tua' Surpresa.

Beatis depreua, depreua, e eptanguido e  
ta' repetendo.

Laur. = Que de Eude a' d'inet. Cantabile

Cant. = Que eptanguido tua' fare omdas  
calporetta e' ressi.

Beat. = E' agora quer emoy rid?

Cant. = Quem prossi elle ter?

Marc. = Ou quem e' a' di vem. -- ollando p. a' Soma

Beat. = (Vorno do Sucesso.)

Cant. = Oh elle me quer, agora over emoy.  
e' Nota 7a.

Caramella vertido de corde com f.  
Caracatura aconpanhado de corda  
em 7a.



Car. = "Barri largo e grande Beras, adum 20  
"errante cavallero, souo Conde Garfa  
"longe; q' se vem depporad.

Pant. = "Garfallone! Que te ag' ouco! Eu nao  
"sei ag' Eide faust.)

Beat. = "Conde e aquelle, Conde e yta. avantaleo  
"deus maris q' eu detor!

Car. = "A quem sebe como esta Sena. E  
"depara mim terminas.) - cada um assente

Car. = "Mas onde yta odono galara! Que  
"crecaçã! Por quem sou! Faceme esperad  
"eum ora, nao me vir aencontrad, isto e  
"pouca civildade.

Pant. = "Ead seguinte, sen Eor Conde ja ne  
"nlum denos labia, q' viene a este titio:  
"se se esguenta por tad pouco, algum  
"catarro pillaria.

Beat. = "Ora acabar, uecom or g'ity; - pondore untrecky  
"entendare la' com aquelle. - salatam Maapon  
"q' entre tanto mee vmaçã tand p. Mariato  
"aqui vem conigo conversaria.

Car. = "Voi quem soy! - - - ae Mariotand.

Marc. = "Eu! Sim Sen Eor.

Car. = "Eia, fallay!

Marc. = "Sim sen Eor.

Car. = "Que nome tondy!

Marc. = "Mue sen Eor, sou....

Car. = " Certad!

Marc. = " Não sou eu.....

Car. = " Mas o seu nome não sabe!

Marc. = " Casem eu acabo, em one.

Car. = " Foi por acaso Garfalone, algum meu,  
parente esurio!

Marc. = " Como eu vivo! não sei nada, pergunto  
àquelle acola: apontando p.<sup>a</sup> Mascotando

Car. = " Mas q modo de estar! Falls aqte,  
falls aquelle, em em tanto aminda la-  
bua já pelo aqte seuai.

Pant. = " Esta confuro, esta aturrido, anda  
acabua arda, nem sei como acabua.

Marc. = " E aballar quero aqui. Marcotond von  
gnão e observad

Pant. = " Esta confuro, esta aturrido, anda.

Car. = " Me acabua arda, isto e qto na  
verdade.

Pant. = " (Gru contratempo! E Mascotando! O  
pente! abalho, p. poltra.) Com q foi.  
foi o Cond Garfalone?

Car. = " Foi duardare! Eu sou dum Conde, em  
meu Conde como milhar de labua  
e curita amim, entre boi, cavallo,  
E abe, bode, ovelha, e vacalho.

Pant. = " (Me agora portase bem.)

Pant. = " Mas Tedou fi ai suas palaveres, seuai

agui douy os Condes Barfallones.

Car. = Douy? Como douy? Minha Mãe não teve  
maij loq' amim só.

Pant. = Com tudo nesta casa se introducio Eum,  
q' amim seclama.

Car. = Oh oh veremoy illo, e com Eum só pontape  
o mandarui ao mundo da lua. Mey no  
em tanto aminla. Espora natural sera  
esta. - - - - - apontandz para Beatrix

Beat. = Para se virir.

Pant. = Esta e minha irmã.

Car. = Estimo, eme alegro. - - - - - ad Beatrix  
Permitame q' se seja amad. - - - seja elle amad

Beat. = Muito obrigada.

Pant. = Vamos deegar.

Car. = Só fuco om eu deue, e om linal de amos  
Vedou Eum abraço.

Pant. = Venha meu, aonde estamos? - Condoreno meio

Car. = Estamos em Monea.

Pant. = Exhibame primeiro q' tudo a p'rova da  
sua qualidade.

Car. = Era satisfacaõ exibi-la. Eri a minha  
Espora.

Pant. = Que Espora? E necessario veroficar  
qual dos douy e o Conde.

Car. = Illo e Euma afronta aminla nobrega,  
Venha elle Conde, e entao veremoy.

Abonde esta' elle!

Deat. = Suo le omellos. Confrontaby am boy.

Pant. = Et viri nãd vos importa. --- ad. 1. 1. 1. 1.

Car. = Deuime eides onome, or tituly, eamullos,  
oude contra lotte le forza obrigar.

Pant. = Que brigas? que brigas? Com resentimento

Creoy, q' nãd daj fujirca? Ecu sou de opi-  
niãd, q' vã m' u querido sonde... it's le...  
fallo-vos claro; eue sou invero, e em  
duy palavray vos declaro omuypenia-  
mento.

„ Vyo neve em blante euma alma  
„ vellaca, e ficia; mas v'm. di q' nãd, tal-  
„ ver assim sera.

„ Acurate eue parcuã, q' e' eum via-  
„ jante; mas v'm di q' nãd, talvez que  
„ assim sera.

„ Otue audas falled tom eum certo  
„ que, q' parcuã euma arte superfinas  
„ para faverite acriditar; mas v'm di  
„ q' nãd, talvez q' assim sera.

„ Secom maior atoncuã reparo para  
„ eue sorto, parcuã malvado eue ohar  
„ muito fino, q' allã sabe enganar.

Car. = „ Mas u djo q' nãd; e' m'ã peste! Otal  
„ menino maqueria bom pregar. + Vã d'le laur  
„ ta e Panta

„

SCENA 2.

Car. - Estou em hum feio expenso.

Beat. - O não temay, q' acoura eu segura.

Car. - Vemo, minha senhora; porq' tenho medo. - Vai

SCENA 9ª

(Marcotando da di. e Pantalão)

Marc. - Uad é a esperança. Com quatro cadexas  
esta fexada cada porta. Devo por fora  
ser aqui morto.

Pant. - Justamente eu vinha em busca de ti p.  
te prevenir, q' o Conde barfallone te  
quer fallar. Está attento em suster, q'  
ei overdadeiro Conde.

Marc. - Eu! Quer zombar! Vendo expuzto em  
duas montes.

Pant. - Uad te fexy tolo. Eu s' aucta' com eu  
beasmarte sem ser visto, ouviris q' dixeris.  
Vreme, espensa, q' eu a palavra, ou hum ge-  
to nas supostas, e a verdade e confesão  
logo ei morto. - - - - - Vai

SCENA 10ª

(Marcotando e de poy Caramella)

Marc. - Que bella situação! Se confesio duas  
bellas no estamago; e te nego, meo palmas  
degradas no ventriculo. Facamey hum  
terroismo. Aqui é a mytor labor valor.  
Vemda me Conde, viva quem eu sou.

- Car. = Aqui está o lorde p.<sup>o</sup> de Servit.  
Marc. = De meu senhor. - - - com temor indosso  
Car. = Espere. Um procuravame?  
Marc. = Eu! Não por Sombra, e me vou para  
de não dar incomodo.  
Car. = Não o permiterei  
Marc. = Sei a minha obrigação.  
Car. = Faça-me amice. (Parece-me q' tem  
medo.)  
Marc. = (Vai-me para o calcão e q' om u  
valor.)  
Car. = O.  
Marc. = Amim! - - - (Caramella faz sinal para q  
(está memo.) Se esquece, co outro, que se fug  
Car. = Que é isso! não pode andar!  
Marc. = Dadoo flato, frior.  
Car. = (Este é mais medroso do q' eu sou.) Di-  
game: Um de o lorde Garfalone?  
Marc. = Sou....  
Car. = Como!  
Marc. = Não sou....  
Car. = Mas então! He um!  
Marc. = Sou eu.... pelo q' dizem.  
Car. = Não é verdade: eo povo com a espada  
na mão. A isto. - - em aced' de com etes q' q' q'  
Marc. = A isto com a espada, nam'ad. - omeimo  
Mas se sangue frio eu nunca brigo.

Equen temo-nos Eum pouco.

Car. = Equen temo-nos. Ei Eum animal, Eum  
asno, Eum Villad, Eum Eomen, q' nai' vale  
nada.

Marc. = Sera' verdade.

Car. = Hum' importas, Eum vil, Eum falsario,  
Eum Villaco.

Marc. = Eu' estou como Eum gelo.

Car. = Parte-lu' equentas q' est' cada. Deumbaino

Marc. = Deuagad nad mematy por cari. <sup>reparado</sup>  
Dade. - - - - - Tremendo apello

11 Senor Conde... Queame... Dai ma  
11 fira... q' de oque faio?... Quemido!...

11 quiora dier... escutar... q' direi!

11 Era ponta voltas para la', co facto

11 narrarai. - Caramella abeira a ponta da  
esquadra, e llax cotudo se wanto

11 Eu' narai Eum pobre Eomen. D'ouro dey-

11 ta cara... - Q'adverte em Pantallo q' esta a  
11 sua ponta com eu' baramante no

11 elle e Eum Eomen Enrado, o q' to' mai?

11 bem eu' he quero!

Car. = Vai E' uno q' eu' pergunto.

Marc. = Agora vos sirvo... Mas' posto respirar.

11 Op'atrad foise ombora. - <sup>a</sup>llando p. a' sena

11 obrigoume D. Pantallo... <sup>te</sup>ve' novam. Pantallo

11 a' fazer li' om' eu' de vol. Que bravo. <sup>como ari-</sup>  
ma

39 Eomen! Que modo! Vai se prode dicit,  
37 naã.

Car. 33 Da' me farta a paer oncia.

Marc. 33 Amim e capame sueta sueta louca...

Car. 33 Eu ja naã tôndo soffimento... como se ferra

Marc. 33 Ad a torrey... Duggar e um pouco. (Aqui  
33 se padoz, avôta' obacamarre)... adarte

32 O destino malvado! Aprourad e um  
33 equise, eu corronda ja merou. - Vaive  
e UNA 33.

Caramella dadi Bidalmas e  
33 de pois Beatrin

Car. = Corte me melhor doq' imaginava... sou  
valeroso, onã e sabio. Este duelo  
falo eir, publicas na gareta.

Bid. = Depressa depressa fugi.

Car. = Ah demim, q' succede!

Bid. = Ventales de cobria o engano e que  
maturou. Deuebo eua' carta de lo-  
di, em q' de deq' noticia, q' overda-  
duro Conde Barfallone, q' devia ter  
Lyrona de sua Irmaã, e faticido.

Car. = Ah abrimo!

Beat. = A rezada: meu Irmaã procurete por  
toda a parte, e te ayla, estaj aviado.

Car. = Eu abello para fora d'eta' casa.

Bid. = Ah portaj, etas fexadas.



Beat.: Venho a pedirdo ~~boa~~: ~~sem~~, ~~escandale~~  
debaixo daquelle mesa.

Car.: Ele meri!

Beat.: Uad te vera!

Fid.: Depressa, q' esta chegando por instanty.

Car.: Ah bom dia eu, q' o Condado acabava  
em esquia. Escandere debaixo da mesa

Acto 32.

D. Pantaleo em ditta.

Pant.: Venho corrido toda a casa, embaixo  
aquelle matoto impiorista.

Fid.: Ora por! Sogreio.

Beat.: Ah calmai avolta iri.

Pant.: Quero matar aquelle indigno. Elle  
tem duvidas de virtude de alguma jime.  
~~de~~ abaixo. Mandeis buscar o  
birry, q' com brevidade aqui e tardad,  
mas refugio de casa, eu o aclarari  
em Monra.

Fid.: Deveria antes de dar tal passo, sa-  
ber quem elle e.

Pant.: Nao nad me impiorista. Quero q' prero,  
e agora vou escrever summa carta ao  
Capitad. Olai, trarei para aqui a  
quella mesa. - - - para os brady

Car.: (Estou perdido.) - - - debaixo da mesa

Fid.: (Agora o de cobre.)

Beat. = Deixa um dia a tua vida, de que vive a vida  
 ver a capital! -- Quantas vezes namora

Pant. = Desta vez nad cedo. Vivam dali...  
 mas q' veyo! Es tu. Deconfortando por fora

Car. = Animo fove outro! -- abre as levantas do  
alg' amera, e de q' glo  
bre caramella

Pant. = Ah disturbante....  
 Car. = Ah propriidade....  
 Sid. = Detendo....  
 Car. = Esparruido.

Pant. = Que e o q' q'ie! Agarrad -- Intra dum cre  
on esbirro! Baicoy entras. ado quella co  
esgora te faris paivel toda ovido sed. Pant  
aambicad. -- alacaramella. vario creado  
elago entras d'  
Caro Animo acabou a dolorosa sig. Caro com 4 d'  
torria. birro

Pant. = Seja conduzido a prisão -- na Alameda  
 Car. = Eu nao mal, quando e tou fessado.  
 Carameo dum ajutte.

Pant. = Que ouco.

Car. = Visto isso nad e' remedio, e certo sobri-  
 gado aperat de toda a aversad q' q'  
 nda aca para euq' p'ria! Valor. trinel-  
 mente oq' e expressoral. Ete dum lu-  
 gar eruro lico de boagente, aonde  
 se avinte, imad te paga. ruidos. Vamoj....  
 Mas tu supriaj, munda bella lua sua!  
 eht tondy ruid; prugastema boaz. Vou.

me... e fuso... Ah vós, e bairros clamen-  
te, e vós e Conrado, como não o vós,  
demorações e compoio, e eu ao templo  
de moribundo e heroico canto agora e um  
rondoline, e seu comovido.

22 Sem te, meu bello teouro, como eu  
22 amo estares. Dem querido, sona mo-  
22 rro, vive por certo ficares.

22 Que dizeis? Vindes, presta! - *ta p. se it*  
22 Devo e egeres. Derondo  
22 nad entendes, deo primeiro repetes  
22 e entes logo iris.

22 e Sem te meu bello teouro. De.  
22 e Mas ja parte emay nad trino, eu-  
22 iy e vellei Negro dia! Querero do!  
22 e Dondou. Que faris sem a moe-  
22 de! Vós e dizeis nae tendes, de-  
22 eulpai aminda dor.

22 e Mas tu cloras minha namorada!  
22 e Dem os olhos em quem te adora. Ah  
22 e avia medeora, e tu clais de  
22 e furor.

22 e Aqui abela... acola acuel...  
22 e aqui a amante... acola o allande...  
22 e Contendo eu proberando com os ei-  
22 bidos, e com o amor. Vós e dizeis  
22 nae tendes, deulpai aminda

Scena 33<sup>a</sup>

D. Pantaleo Beatrix Fidelmaz  
Depoij Laurita e Bireto.

Beat. = Que e oq' prestes?

Pant. = Oglu d'aria f'avor.

Laur. = Bireto d'afoged'cafe. vom para vor  
querer fallar. ———— ad Pantaleo comprava  
exigou ao Affide, q' esperave na la-  
ha com o prero, ate vor fallar.

Pant. = Porq' motivo?

Bir. = Para d'icvor, q' a quelle e deom Esmen  
Eonrad de Mantua, chamado Cara-  
mella, ao qual tem muy' cabonda po-  
deria dai por muller' vora igna.

Fid. = Sim, ja q' e morto e onde Cortello-  
ne, poderie da abraçar este partido.

Pant. = Sera' algum probridad.

Bir. = Ante' de riquissimo.

Pant. = Voi q' dizey? ———— ad Beatrix

Beat. = A mim nao mederagradu.

Pant. = Intae' f'avoro entras ———— ad Cortello  
(Se elle nao queris dote, doubla por.  
E pora.)

Scena 34<sup>a</sup>

Caramella acompanhada de A.  
caide e eibidiz cor d'itoz.

26.  
Creat. - Veni, q' meu somad te perdoo, e te  
cuu' comigo. - - - - - a Laramella

Car. - Caro com toda a p'ormeuor liure

Pant. - Adverte, q' ella nad tem dote

Car. - Nad quero nada. Mas v'as se g'te em  
b'ras.

Pant. - Duor. - - - a do Meand' q' se vai com a tua gente  
dalle amad. - - - - - a Laramella

Creat. - Meu amado Laramella.

Car. - Comtigo, podere ir prero.

Pant. - Agora q' ja dei g'tado amin' q' ir ma,  
sou teu. - - - - - a Bridalma

Pr. - Que contentaments!

Car. - E eu!

Pr. - Segure, e a Cipeto para ti.

Car. - Quote eu favor.

Pr. - Quem fa' diligencia aq'ua couca b'la.

Pant. - Ella adonde esta' Farfallone? So' ser  
p'ro ficou sem muller.

Pr. - Espavorido e a pouco se encontra, eme  
encarregou delle chamar e' Medico.

Creat. - Podiamos divertirnos com elle.

Pant. - Justamente alli e' aquelles vytao  
de Medico, q' mandei fazer no car-  
naval passado. Ven-me a' taberna d'ua  
boa lembranca. Vind' comigo comrado.

Car. - Esto u' promptissimo.

Pant. = Vai Cipeto, e faze logo a jantar os teus  
Zapery com os meus Zeady na casa  
proxima.

Cip. = Eu vou. - - - - - Vai

Pant. = Evon. procurar Fadzallone - as mulheres  
esprantado de q elle esta muito mal.  
Queremos xid. - - - - - Vaõre com Caramella

Beat. = Proubreste aquelle tolo.

Zap. = Vamoj.

Xid. = Vamoj! - - - - - Vaõre

scena ultima

Jardim em casa de D. Pantaleo.

Le Mariotonde e gravoso adãdo convidã  
D. Mari Laureta, Fidelmã, Beatrix, e Cipeto,  
cada um a seu tempo. depois Dom  
Pantaleo, e Caramella vestidos de  
Medico com barba empurida, e com  
acompanhamento de fingido

Pratiscanty

Mari. = Por deitar de cada arvore vejo Eua  
e Prado, ou Eum bacuneste.

Laur. = Senhor Onde.

Mari. = Quem E.

Laur. = Que para cara!

Mari. = Que quer ma' dize!

Laur. = Voi estay doente. Que ma' cor!

Mari. = erã vobã de Marco, e outubro 18

Don meey pessimey  
Fid.: Serva... Mas que yejo!

Marc.: Guedes!  
Fid.: Onaria e affilado!... or olly de joncor-  
tado... Ai demim! Que le e q' senty!

Marc.: Intome! O ja odine, q' eu dou a o-  
radas.

Beat.: Elly eyrorinle, ~~em~~ aonda me quid  
Marc.: ~~Estu~~ estu eyrorand, em aonda  
mequet recat.

Beat.: Mas, o' dar! Enganome?... Eremem-  
vo a pernas.

Marc.: Effito da epidae.

Fid.: Estay cadaveris.

Marc.: Effito do bacarnante.

Fid.: O' ellidico, sendor, ja or clameis.

Marc.: Deyrecha por caridade, ja naa respiro.

(Avanca-se or fongido or Patrão-  
to adoy, edouy, reguem se d. Pan-  
talo, e caramella, edeproy de  
formarem-se um circulo embudo e se-  
ta)

Beat.: ,, e vaca pundo fato, suarnmitala

Marc.: ,, por, bento cantra, Salipera.

Marc.: ,, e Minay cara lenora, diga-me eu  
,, pouco, estes q' byead! a sua q-  
,, nulla.

Amu... sed bravo... Medico, gente douts-  
peta)

11mas, 19 para e curar um vinda a quio.  
Cant. } 22 in seipentibus etc.  
Car. }

Marc. } Que lingua e esta? Eu na d acenton.  
22 do: q' faldem clero por Caridade  
22 Com aquelles cura, com aquelle dor.  
22 by no vende ai lombriça me tem ja  
22 mouido.)

Deat. } Senhores Medicos, aquelle passeri.  
22 no arima lingua entonder na iabe.

Cant. } Entad em vultus se fallera!

Car. } { Caramella Cantates se sentas,  
dali ad dixerem a sequente palavra  
imaginarie facem linal e q' Cantantes  
para se a cantarem

Car. } 22 Schrelineri.

Cant. } 22 Scarabala.

{ Ad dicit fingido Medico facem linal  
a Maribond para iudicentat no  
miso dilly, elle e cura may so  
gadz pela mullere q' d' al men  
varie de entas, e elle de to mad  
22 pul

Car. } 22 Ol que pulco!

Cant. } 22 Ol q' febre!

Marc. } 22 A cura vai m. bem, em elleo na  
22 p' de ir



Plant-2) Myrtilloides favae demedi-  
 ,, rex, agora q' esta cercado de tanta  
 ,, afflictoes, e sequencia carad favelle.  
 ,, viri p'p'rio + tenetate Pantalis e com  
 { elle todo or Praticante

Pamb-2) Grande perjuizo pod facille, pod  
 ,, elle esta trizo, e notmones e entad  
 ,, obaco com o bofe forma dum agn-  
 ,, tema virinda as loacas, com d'na  
 ,, Eray o far rebentat.

Ar-2) Clivulini.  
 Pant-2) Canabala: { Varem ninal or Praticante  
 { para se ac'ontar com

Ar-2) Dei m' bem, nad la' q' diut, se se caent  
 ,, de vera' morret: e seuo, edegid, com  
 ,, dum pratito, edio Hymnate, q' dum co-  
 ,, smen l'uo com otvaballs na' pod catuseat.

Armuar  
 ,, Irer or or or or. ill' q' degraça, ud  
 ,, ud ud ud. { q' ingindo cloret

Plant-2) Mai q' e de q' tondet, pod clorey.  
 ,, ill' q' degraça ud ud ud ud.

Ar-2) Depressa ao remedio, depressa ao  
 ,, ferato, temp' p'vices d'eder exites.

Plant-2) Deo exites. nada may!  
 Ar-2) Pilla or depressa, pillag, avia.

Marc.= " Deuget, exorai: q' Estoria Ee esta?

Ma' nad tend' casca, nad p'no ma'.

Pant.= " Estes curad' todo' a' doze' da' cabe-  
" ca totad' todo' or' vapor, e' meu' conle-  
" u'ada' a' sua' virtude'.

Car.= " Pithon depressus, pithag, auia.

Marc.= " May nad gritey, nad me sequiy,  
" quero' de'ra' fogat, quero' fallar.

Fid.= }  
Laur.= } Demanio' lilenis vamey ouuid.  
Diat.= }  
Pant.= }  
Car.= }  
Cipj.= }

Marc.= " Eu estou' enfermo' se' por' temor, por-  
" q' a' curada' de' Barfallone, por' q' o  
" bucamarte' de' Pantaleo' queriad' fa-  
" zerme' a' a'ridade'.

Pant.= " May' Barfallone' me' sey' vo'!  
Car.= " "

Marc.= " Que' Barfallone? sou' eu'ador, may'  
" aquelle' s'rdante' de' meu' anno' mo-  
" me' e' u'itito' me' fe'z' mudas'.

Pant.= " Ad' villai' ruim, id' vil' pot'had, e'  
Car.= " Sa'nda' te' ad' u'ey' a'rim' a' fallar. Derro'.

Marc.= " Ad' perdo' ai, querido' anno, eu' dilla  
" am' Mediu' toda' a' u'erdade' e' joelland'

Pant.= " Ad' ad' ad' ad' ad' ad' ad' ad' ad' supra

22. '88 q' delicia! e' May bella pica 29  
"madre p'ro e' dir.

Marc. = "E' q' t'ndy! 'P'q' vor r'ide!  
"v'ndy ja acabado de contat.

Cant. = "Ora pois cum Edo, juris q' p'ary com  
"aquelle pod'e to leiaq.

Car. = "Meu querido dom barfallone.

Marc. = "Sou criado do gr<sup>o</sup> doutor. - abraçãdo

Beat. = "em eu Eyras nad f'ady - ra' Mariotada  
"ter vos lei sempre... ja me cont'ndy  
"quero d'v'ry no meu e'raça.

Marc. = "Visto isto estã ja curada! - abraçãdo

Car. = "e' q' m'ndy, e' min'ca mullor.

Marc. = "v'nda quem quer q' r'ya, q' eu estã  
"outra de r'varoi. - f'apontand' p' v'nd' alma

Fid. = "Verdoome, em'e de r'upre, ja to de ou-  
"tro, na' p'ode ser.

Marc. = "Para tirar toda ar'iquea, a'v'ca-  
"d'na q' p'illareni.

Pip. = "D'v'gar meu e'ndor.

Car. = "Eu sou Eyras de G'p'eto.

Marc. = "Isto e' muito may com a fortuna!

"Eu donzello Eude f'icad'.

Cant. = "e' q' q'ary, q' q'ary f'ary! f'ica com

"nosis alegramente, to vos contenty

"qu'ermos estar. Eia t'ranis li'ory.

Car' criado q' t'erem q'ary f'ary e' copor.

Vody: 22 *Oh di de praver!* *Allegro por todos*  
22 *estejad: viva, viva a alegria, viva da-*  
22 *de, viva Amor.*

Car: 22 *Mas aqui estavoy por luma rouco: ja-*  
22 *namoj alguma fuzdy, q' eu me sinto*  
22 *aiçondet no pinto luma poetas furor.*

Vody: 22 *Calado, calado, attento, estamey, e*  
22 *vos escutamey com bom coraço.*

Car: 22 *Traco luma a fada e aos noyç d'eyroç:*  
22 *sempre o amor os tenta contentes,*  
22 *sempre sa de conserve de abeca, e*  
22 *abure de alqum tumor.*

Vody: 22 *Viva, viva a alegria, viva da de,*  
22 *viva Amor.*

Alarc: 22 *Eu tando ago roby amanty, que*  
22 *julgat los contentes, e falia, e que*  
22 *duç presenty, Edin luro, meç Ea outro*  
22 *gora por elly.*

Vody: 22 *Viva, viva a alegria, viva da de,*  
22 *viva Amor.*

Dreat: 22 *Eu vacar aqui quero este copo...*

Vody: 22 *Viva, viva a alegria, viva da de,*  
22 *viva Amor.*

22 *Mas parece-me q' se abeca va-*  
22 *estilla, codia ja furor se far. Pro-*  
22 *ijamoy e cantos, cabedol, atey*  
22 *ofundo seveja aos copos, e bebendo*

„cantando, esolando adormit contem 20  
„tey sevir

~~~~~

Fin

AD.



8

